

EDITORIAL

Esta edição de *Linguagens: Letras, Artes e Comunicação* dedica-se às Letras, encerrando o segundo volume da Revista. Nesta edição, é investigada a presença de empréstimos lexicais do italiano observados no português do Sul do Brasil, partindo dos dados do Atlas Linguístico Geográfico da Região Sul (ALERS). Um estudo da Língua Brasileira de Sinais retrata, nestas páginas, as dificuldades encontradas por ouvintes na execução da marcação não-manual e sua interferência na mudança de significado.

A questão da profissionalização literária feminina é abordada em *Linguagens*, em análise que mergulha no cenário do Brasil da virada do século XIX para o século XX. Este número traz um estudo do herói romanesco da narrativa contemporânea *Harmada*, de João Gilberto Noll, e enfoca as representações da cidade de Natal nas crônicas de *O turista aprendiz*, de Mário de Andrade. O clássico *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, é revisitado em breve análise que destaca o espaço narrativo nesta obra. O universo metafórico do volume de contos *Singradura*, do catarinense Flávio José Cardozo, é aqui destacado em forma de resenha. *Linguagens* está aberta a novas propostas de resenhas, pois temos interesse em ampliar esta seção, fazendo com que este se torne um espaço privilegiado para a análise e discussão da produção acadêmica e artística.

Fechando o conjunto ensaístico, temos uma investigação que busca descrever a especificidade da linguagem poética do Canto VI do longo poema *Sísifo*, de Marcus Accioly. É uma análise da ascensão do negro na América até a chegada de Barack Obama à presidência dos Estados Unidos, estudo que se estrutura a partir das metáforas de Ariel, Calibã e Exu.

Agradecemos a todos os que colaboraram para a publicação deste número e convidamos o leitor de *Linguagens* a conhecer os trabalhos acima referidos, seus autores e seus posicionamentos que convidam à reflexão e ao debate.

Maria José Ribeiro

Editora